



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	CONTRATOS ELETRÔNICOS E O DIÁLOGO DAS FONTES
<b>Autor</b>	ANDRESSA MUNARO ALVES
<b>Orientador</b>	CRISTIANO COLOMBO

Título: **CONTRATOS ELETRÔNICOS E O DIÁLOGO DAS FONTES**

Autor: **Andressa Munaro Alves**

Orientador: **Professor Doutor Cristiano Colombo**

A revolução do processo comunicacional, com o advento e desenvolvimento da rede mundial de computadores, trouxe inúmeros benefícios, entre eles, aproximou, virtualmente, pessoas e acelerou consideravelmente o mundo negocial. No entanto, demandas se apresentam, e, se apresentarão, passando os contratos eletrônicos a serem objeto de investigação por parte dos operadores do Direito. Atualmente, os contratos se desenvolvem enormemente no mundo virtual, podendo ser parcialmente mediados pela internet, como aquisições em sítios virtuais, em que a compra se dá no meio digital e a entrega no meio físico; bem como integralmente havidas no mundo digital, como a prestação de serviço de armazenamento de dados ou, ainda, utilização de aplicativos. Nesse sentido, a Constituição Federal, o Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor, a Lei de Direitos Autorais e o Marco Civil da Internet (MCI) devem ser fontes para a solução de casos concretos, estabelecendo entre si harmônico diálogo. Dessa forma, o objetivo geral é estudar os contratos eletrônicos, e, específico, voltar-se à teoria denominada de Diálogo das Fontes, de autoria de Erik Jayme e difundida, no Brasil, por Cláudia Lima Marques, a qual pode se configurar em um importante instrumento ao operador do Direito, diante de casos concretos, envolvendo contratos eletrônicos, a fim de coibir violações a direitos de personalidade, direitos autorais (morais e materiais), bem como ilícitos havidos no mundo real/virtual; tendo sempre como diretiva a busca de concretização dos direitos fundamentais. O método será o dedutivo, do geral para o particular, valendo-se de pesquisa em “fontes de papel” e sítios eletrônicos, a partir de bibliográfica nacional e estrangeira, bem como da análise qualitativa de casos, à luz da jurisprudência.

CASTELLS, Manuel. A Galáxia da Internet. Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

\_\_\_\_\_. A Sociedade em Rede. São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda., 2012.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2008.

SCHMIDT, Eric; COHEN, Jared. A Nova Era Digital. Como será o futuro das pessoas, das nações e dos negócios. Tradução: Ana Beatriz Rodrigues e Rogério Durst. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013 (Edição digital.)